

Distrito: Leiria **Concelho:** Marinha Grande

PROF: Centro Litoral, Funcionalidades – Pd; Re; Pt

Superfície: 370 ha **Arborizada:** 281 ha

Principais espécies: Pb **Rede viária:** 1,8 km

Património edificado: 3 CGF

Submissão ao RF: 1907

1.ª Arborização: n.d.

1.º Plano de Ordenamento: 1919

SNAC: -

PGF: em fase de elaboração (revisão)

Investimento: € 91 551 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)

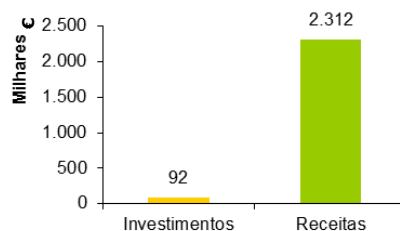
€ 21 /ha/ano

Receita: € 2 310 305 – material lenhoso
(2000 a 2011)

€ 1 800 – outros produtos

€ 520 /ha/ano

Custo de estrutura: € 227/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Casal da Lebre (MNCL) estende-se por 370 hectares e está arborizada numa superfície de 281 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-bravo (que ocupa 76% da área da Mata), sendo a restante área ocupada com folhosas diversas que existem ao longo das linhas de água e dos caminhos.

No período de 2000 a 2011, foram investidos 91 551 euros em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 347 hectares. Quanto às receitas (para o período de 2000 a 2011) obtidas com a comercialização de material lenhoso, o seu valor foi de 2 310 305 euros. A venda de outros produtos representou um valor de 1 800 euros.

Exercem a sua atividade profissional na MNCL vinte funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 227/ha/ano.

A MNCL insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-região homogénea "Gândaras Sul", sendo a 1.ª função a "produção", o "receio e estética da paisagem" a 2.ª função e a 3.ª função a "proteção".

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de madeira de qualidade, a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNCL, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

Apontamento histórico

A Mata Nacional do Casal da Lebre entrou na posse do Estado por Decreto de 1907, tendo-lhe sido doada pela Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande. A demarcação da sua área foi feita em 1912, remontando a 1919 o seu primeiro projeto de ordenamento. A Mata que passou a fazer parte do Património Nacional, foi entregue aos Serviços Florestais para estes efetuarem a sua gestão, o que se mantém até hoje, sendo representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro).

Património arquitetónico

Na MNCL existem três casas de guarda-florestal (denominadas de Nova, Casal da Lebre e Pinhal) e um campo de tiro. A rede viária tem uma extensão de 1,8 km. A Mata é atravessada pela E.N. 242 (que liga a Marinha Grande à Nazaré), no sentido de Norte para Sul, e longitudinalmente pela linha de caminho de ferro do Oeste.

Factos singulares

- No ano de 1907 a MNCL tinha uma área de 459 hectares e para efeitos do seu ordenamento foi dividida em 27 talhões, passando a ser gerida em regime de alto fuste regular, explorada por cortes rasos para produção de madeira de qualidade. Atualmente tem uma superfície de 370 hectares, estando dividida em 25 talhões, e é explorada para a produção de madeira de pinho de elevada qualidade.
- Nos anos de 1989 e de 1994, foram cedidos 70 hectares da MNCL para instalação do Parque Industrial da Marinha Grande. Em Julho de 1994 foi nesta Mata constituída uma servidão para a passagem do gasoduto, tendo sido afetada uma área de 2,5 hectares, da qual apenas 1,7 hectares se encontram desarborizados.
- Para a execução da autoestrada A8 Lisboa-Leiria e seus acessos, foram expropriados, no ano de 1999, 11 hectares da MNCL.